



**Diagnóstico e seleção de unidades produtivas para compor projeto de transição agroecológica – INTEGRADF - da Embrapa**  
*Family farming diagnosis and selection to an agro-ecological transition project - INTEGRADF from Embrapa, Brazil*

VIDAL, Mariane Carvalho<sup>1</sup>; PEREIRA, Yago da Silva<sup>2</sup>; FREITAS, Vinícius Teixeira de<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Hortaliças, mariane.vidal@embrapa.br, vinicius.freitas@embrapa.br; <sup>2</sup>Faculdades Integradas ICESP Promove de Brasília, yago94.sp@gmail.com;

*Seção Temática: Construção do Conhecimento Agroecológico*

### Resumo

Este trabalho apresenta os resultados de diagnóstico e a metodologia utilizada para selecionar experiências de agricultura familiar do Distrito Federal. Em um universo inicial de 26 unidades produtivas consideradas em processo de transição agroecológica, objetivou identificar unidades de referência para condução de atividades de campo e experiências de construção coletiva do conhecimento agroecológico no âmbito do projeto de Pesquisa INTEGRADF, da Embrapa. O projeto tem como foco a Integração de práticas de manejo e diversificação animal e vegetal em unidades de produção de hortaliças e teve como primeira etapa de sua execução a identificação, caracterização e seleção de experiências locais priorizando a tomada de decisões por consenso. A inovação está na inclusão dos atores envolvidos como tomadores de decisão no projeto, desde a escolha das unidades familiares onde serão reforçadas as experiências de transição agroecológica em curso.

**Palavras-chave:** manejo sustentável; agricultura familiar; hortaliças.

**Abstract:** This paper presents the results of diagnosis and the methodology used to select family farming experiences on Federal District, Brazil. In an initial universe of 26 family farming units, considered in agro-ecological transition, in order to identify the reference units for activity at field experiences and collective construction of knowledge in agro-ecological within the INTEGRADF research project from Embrapa. The project focuses on the management practices of animal and plant diversity integration in vegetable production units and had the first stage of its implementation the identification, characterization and selection of local experiences giving priority to making decisions by consensus. The innovation was the inclusion of farmers as decision makers in the project, from the choice of family units where they will be strengthened agro-ecological transition experiences in progress.

**Keywords:** sustainable management; family farming; vegetables.

### Introdução

O Distrito federal possui cerca de 1.000 agricultores considerados, pelos critérios da EmaterDF, como em processo de transição agroecológica, ocupando uma área cultivada total de 750 ha. A produção é de aproximadamente 6.900 toneladas de frutas e hortaliças orgânicas, gerando uma renda bruta de 8 milhões de reais e ocupação de pelo menos 600 pessoas por ano, sendo que a produção de hortaliças,



em particular, ocupa um papel importante na atividade rural destas propriedades tipicamente familiares.

O conceito de transição agroecológica aqui adotado pode seguir o entendimento de Caporal (2007), como um processo gradual e multilinear de mudança, que ocorre através do tempo, nas formas de manejo dos agroecossistemas, que, na agricultura, tem como meta a passagem de um modelo agroquímico de produção a estilos de agriculturas que incorporem princípios e tecnologias de base ecológica. A identificação de onde este processo de transição começa e onde ou quando termina, portanto, é difícil de ser definida assim como, para a definição sobre qual experiência pode ou não ser classificada como de transição agroecológica.

A proposta do projeto INTEGRADF em execução parte de experiências em que os agricultores e agricultoras, não necessariamente se declaram ou se reconhecem em um processo de transição agroecológica ou mesmo se identifiquem com estilos de agricultura alternativa, mas que ainda assim se aproximam, mesmo se declarando convencionais, de um processo inicial de transição agroecológica segundo Gliessman (2002). Assim, esse trabalho objetivou identificar unidades de referência para condução de atividades de campo e experiências de construção coletiva do conhecimento agroecológico no âmbito do projeto de Pesquisa INTEGRADF, da Embrapa.

### **Metodologia**

O processo de identificação, diagnóstico e seleção de experiências de transição agroecológica no Distrito Federal para o INTEGRADF, foi realizado em três etapas.

A primeira etapa de identificação de experiências de transição teve atuação determinante da EmaterDF, por meio de sua base de dados (SISATER) sobre os produtores locais. Alguns critérios ou pré-condições iniciais foram considerados para



identificar propriedades em transição agroecológica: redução e/ou eliminação de uso de agrotóxicos e fertilizantes sintéticos e produção diversificada, com foco em hortaliças, e cultivo de no mínimo 06 produtos ao longo do ano. Assim, foram selecionadas 26 propriedades de diferentes regiões e bacias hidrográficas no DF.

A segunda etapa, envolveu a construção de questionário semi-estruturado para direcionar um diagnóstico rápido com as famílias agricultoras. O questionário foi construído com base em cinco eixos principais: (i) Caracterização geral da área; (ii) Agrobiodiversidade; (iii) Integração da produção vegetal com a produção animal; (iv) Hortaliças e; (v) Aspectos sociais.

A última etapa envolveu a construção e adaptação de estratégias e ferramentas para tomada de decisão por consenso envolvendo equipes de pesquisa e agricultores, considerando interesses e perspectivas. Os levantamentos de campo e de dados secundários realizados foram organizados e serviram de base para um plano de trabalho conjunto e para escolha de seis unidades produtivas para condução das experiências de campo do projeto INTEGRADF.

### **Resultados e discussões**

Os resultados apontam para uma agricultura praticada em pequenas propriedades familiares, até certo grau ameaçado por problemas comuns a outras regiões, tais como a saída de agricultores e agricultoras mais jovens em busca de trabalho remunerado na cidade e conseqüente impacto na disponibilidade de mão-de-obra e renovação das práticas de gestão do ambiente e dos recursos produtivos. Por outro lado, com perspectivas e iniciativas de construção de circuitos de comercialização horizontais e independentes da estrutura de centrais de abastecimento e grandes redes.



Sobre o manejo, foram identificadas as principais espécies vegetais cultivadas (Tabela 1). Entre animais e insetos de interesse estão: a abelha, como estratégias de polinização e produção de mel; cavalos, para transporte e tração; coelho e gado de corte e leite, galinhas, minhocas, pato, peixe e porcos, que apontam para uma perspectiva de diversidade e integração. 100% dos entrevistados utilizam adubos orgânicos em algum momento do cultivo ou preparo de solo com revolvimento. Os adubos orgânicos mais comuns são: esterco de gado e galinha, o “adubo de lixo”, preparado e fornecido pela empresa local de limpeza urbana (SLU), adubos verdes, água de reservatório de peixes, bokashi, composto orgânico e o termofosfato. A irrigação por aspersão, gotejamento e santeno são os sistemas mais utilizados.

Outras espécies	Hortaliças tradicionais	Espécies aromáticas	Hortaliças
banana, café, feijão, feijão de corda, feijão guandu, fruteiras em geral (jaca, limão, laranja, acerola, pitanga), mandioca, milho (verde, grão e crioulo)	araruta, capuchinha, muricato, capiçoba, vinagreira	alecrim, alfazema, arnica, arruda, babosa, capim santo, carqueja, cavalinha, cidreira, cravo de defunto, folha da fortuna, gerânio, hortelã, losna, malva cidreira, manjerição, Marcelinha, mirra, poejo, sálvia, tomilho	abóbora (várias), alface (várias), alho, almeirão, batata doce, batata inglesa, berinjela, beterraba, brócolis, cebola, cebolinha, cenoura, salsinha, chuchu, coentro, couve, couve flor, inhame, jiló, maxixe, pimenta (várias), pimentão (vários), quiabo, rabanete, repolho, rúcula, serralha, tomate

Tabela 1. Diagnóstico das principais espécies cultivadas por agricultores familiares no Distrito Federal a partir de levantamento realizado entre março e agosto de 2014.

Quanto à tomada de decisão sobre as propriedades selecionadas, nas oficinas de concertação foram construídos critérios tais como: a experiência acumulada dos agricultores e agricultoras no manejo dos recursos disponíveis; o grau de adoção de



práticas convencionais; a disponibilidade e a relação da mão-de-obra na família; o perfil de experimentador; as estratégias de gestão; as estruturas produtivas e de agroindústrias individuais ou coletivas; a visão crítica sobre as práticas e o sistema convencional de produção; as perspectivas pessoais e familiares para as atividades tipicamente rurais; o costume de troca de experiências e conhecimentos com vizinhos e com produtores ou comunidades próximas; entre outros vários critérios.

### **Conclusões**

Como perspectiva para um esforço de transição de modelos convencionais de agricultura para estilos sustentáveis, o DF apresenta um potencial diferenciado e único, considerando a base de experiências locais, os perfis dos agricultores familiares, o potencial de mobilização de instituições de pesquisa e ensino, a rede de atores da sociedade civil organizada, a capacidade de trabalho e a capilaridade da Emater DF, potencial mercado consumidor local com alto poder aquisitivo e da relativa facilidade de acesso, aliada a um esforço local de criação de espaços de encontro e intercâmbio de conhecimentos e experiências.

### **Agradecimentos**

Aos agricultores e agricultoras que doaram seu tempo e compartilharam conosco suas experiências. Aos técnicos e parceiros da EmaterDF que sempre nos apoiam nos projetos.

### **Referências bibliográficas:**

Caporal, F. R.; Costabeber, J. A.; Agroecologia: alguns conceitos e princípios. Brasília: MDA/SAF/DATER-IICA; 24p. 2007.

Gliessman, S. R. Agroecología: procesos ecológicos en la agricultura sostenible. CATIE: Turrialba, Costa Rica, 2002.